

## LAUDO DE EXAME DE SINAL EM ÁREA DE AGRICULTURA

Na data de 27 de setembro de 2016, aproximadamente às 20h00min, fomos solicitados pelo editor da Revista UFO, Ademar José Gevaerd, para procedermos a exame em local de ocorrência de um sinal em área agrícola (agroglifo), no município de Prudentópolis, região centro-sul do estado do Paraná. Tendo comparecido ao local e realizado os necessários exames, apresentamos o relatório a seguir:

### HISTÓRICO

- **Quarta-feira, 27/09/2016, aproximadamente 20h00** — Comunicação de Ademar José Gevaerd informando sobre a ocorrência recente de um sinal em área de agricultura, doravante nominado como agroglifo.
- **Quarta-feira, 27/09/2016, aproximadamente 20h00** — Convite para participar da investigação do fenômeno (agroglifo) e exame de local do evento.
- **Quinta-feira, 28/09/2016, 08h00** — Início de deslocamento para a cidade de Prudentópolis em automóvel de propriedade do editor da Revista UFO.
- **Quinta-feira, 28/09/2016, aproximadamente 10h10** – Chegada na cidade de Prudentópolis e identificação do local do evento como sendo “Fazenda Estrela”, de propriedade de Eder Renato Rickli.
- **Quinta-feira, 28/09/2016, aproximadamente 10h30** – Chegada ao local e constatação a veracidade das informações, notando a formação de um agroglifo distante aproximadamente 200 m da estrada denominada Linha Galícia, situada ao norte da cidade, em região rural.
- **Dia 28/09/2016** – Devido ao telefone de Rickli somente constar “desligado ou fora de área”, localizamos e nos dirigimos para o escritório deste, na cidade.

- **Dia 28/09/2016** — No escritório dirigimo-nos então à fazenda deste, nos arredores da cidade, onde fomos instruídos de como chegar ao local denominado Fazenda Estrela.
- **Dia 28/09/2016** — Durante todo o dia e durante os exames o proprietário não se fez presente no local nem retornou ligações.
- **Dia 28/09/2016** — Soube-se no dia 28, enquanto ainda estávamos realizando o exame, que o proprietário estaria fazendo postagens na internet dizendo que: *“O sinal estava muito mal feito; que teriam sido amigos dele que teriam feito; que ele teria visto a camionete dos amigos através de câmera de segurança da rodovia”*.
- **Dia 28/09/2016** – Recebemos informação de que o proprietário falou para a imprensa: *“Coisa de quem não tem o que fazer. Vi as câmeras de segurança da BR (rodovia) e vi uma caminhonete. Reconheci a placa. São colegas meus, foi trote. Eles avisaram que iam fazer na minha plantação um dia, assim como fizeram no ano passado”*.

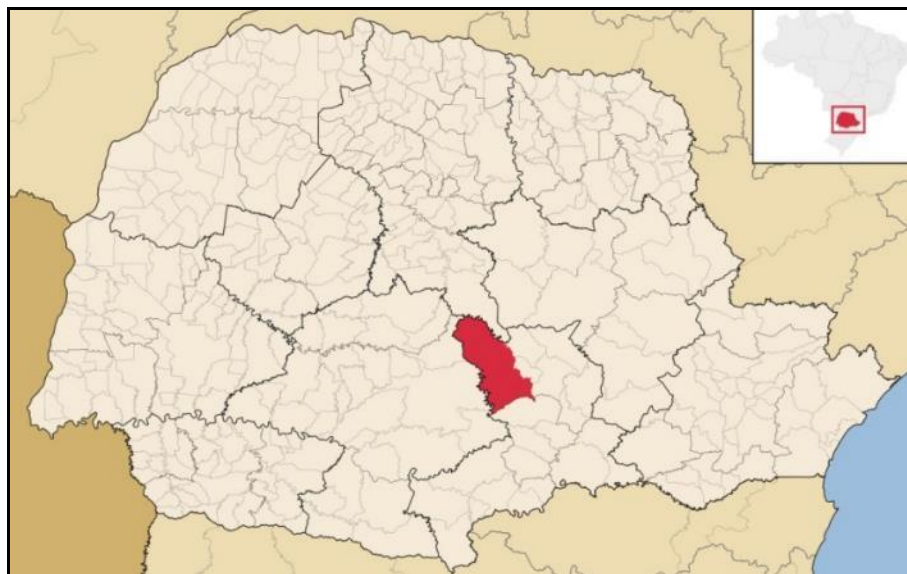
## **CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL**

Prudentópolis é um município de tamanho médio localizado a 200 km de Curitiba, na latitude 25° 12' 46" S e longitude: 50° 58' 40" O, com altitude de 840 m, em uma área de 2 307,897 km<sup>2</sup>, localizando-se ao lado da BR-373 entre Ponta Grossa e Guarapuava, com acesso também pela BR-277 ao sul do município.

O município é a segunda maior cidade da região centro sul e centro oeste do estado, estando apenas atrás de Guarapuava, com economia eminentemente agrícola, havendo na cidade o Campus Avançado de Prudentópolis da Universidade Estadual do Centro-Oeste. Possui uma população estimada de 49.016 habitantes, segundo o IBGE 2010, dos quais a maior parte é descendente de ucranianos.

O local palco do evento é denominado Fazenda Estrela, situada à margem da estrada sem pavimentação denominada Linha Galícia, a qual tem sua origem em uma estrada pavimentada denominada Linha Esperança e distante aproximadamente 5,5 km da rodovia PR 160 / BR 373.

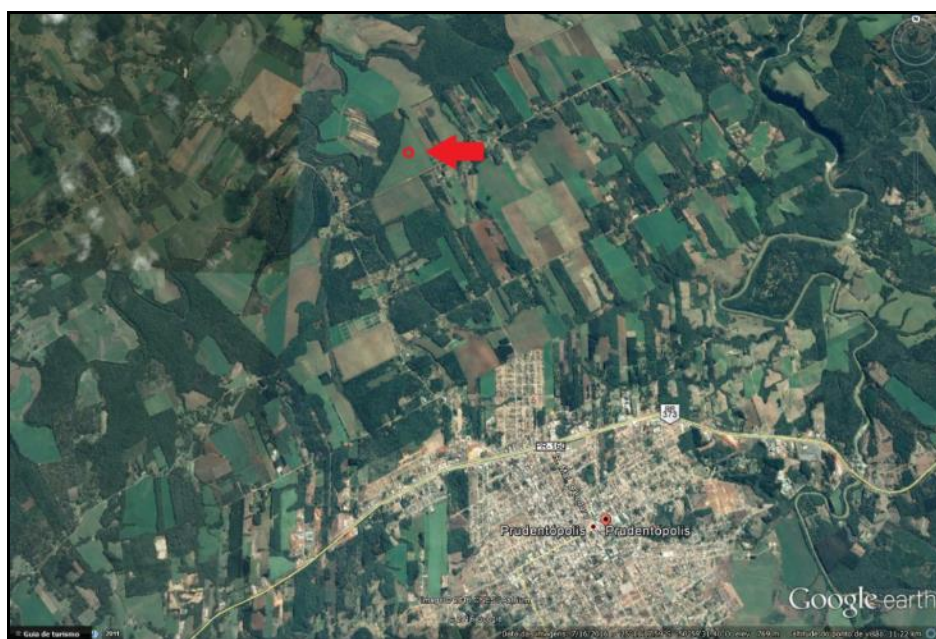
Na figura 1 abaixo é possível verificar a posição do município em relação ao estado do Paraná.



**Figura 1: Mapa indicando localização do município de Prudentópolis (PR).**

**Fonte: Wikipedia**

Na figura 2 abaixo se encontra assinalado com um pequeno círculo vermelho em frente à seta, a localização do agrolifo em referência:



**Figura 2: Imagem aérea indicando localização do agrolifo em Prudentópolis (PR).**

**Fonte: Google Earth.**

## DAS INFORMAÇÕES

No dia 27/09/2016, Rodolfo Schier em e-mail enviado a Gevaerd, comunica o surgimento de um possível agroglifo de Prudentópolis. Em 27/09/2016, Tito Santini, morador daquela cidade, envia vídeo a Gevaerd, contendo imagens de possível agroglifo. Em 27/09/2016, por meio de contato telefônico de Gevaerd, Eder Renato Rickli, proprietário da Fazenda Estrela, este informou que:

*“Os sinais constatados teriam sido coisa feita por alguns amigos, os quais teriam adentrado sobre a plantação de trigo com um veículo (caminhonete) e efetuado uma manobra denominada ‘cavalo de pau’ sobre a plantação. Não haveria nada de extraordinário na figura. Que isto seria uma brincadeira de quem não tem mais o que fazer”.*

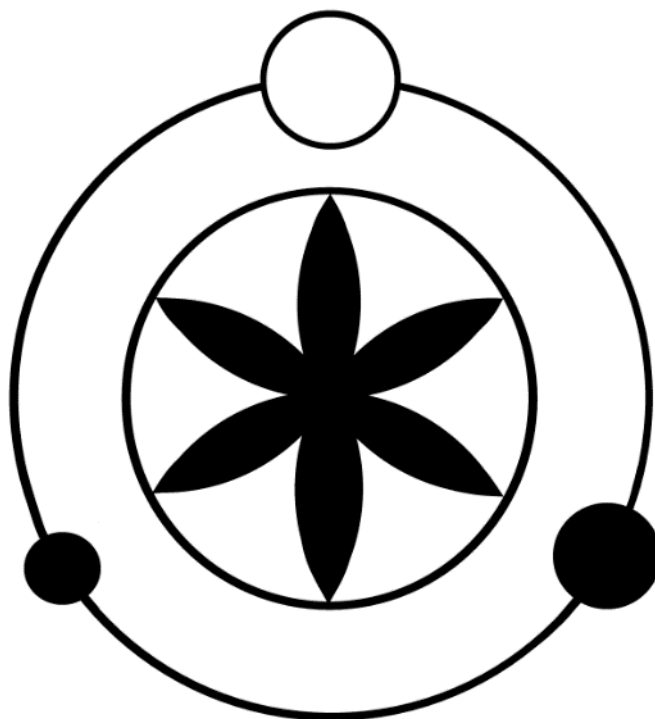
No dia 28/09/2016, o senhor Selmo, morador limítrofe com o campo cultivado, onde ocorreu a formação do sinal, informou que nem ele, nem seus familiares ou vizinhos perceberam qualquer movimentação de pessoas pela região, no dia 27, em que surgiu o agroglifo, nem observou nenhum fenômeno estranho como luzes no céu ou coisas similares.

## DO AGROGLIFO

Palco do evento é área de cultivo de trigo, ainda imaturo (verde), mas com as espigas já bem formadas, situada a aproximadamente 5,6 km em linha reta, do ponto central da cidade de Prudentópolis. O sinal observado tratava-se de um desenho de grandes dimensões, formado pelo contraste de coloração e relevo formado entre o trigo intacto e as hastes de trigo deitadas e paralelas ao solo, localizado nas coordenadas geográficas: Latitude 25° 09' 56" S; Longitude 51° 00' 26" O.

### Descrição das formas:

- Figura composta por duas circunferências concêntricas, cada qual com uma largura de 1,0 metro, medido a externa 61,0 metros de diâmetro e a interna 42,0 metros de diâmetro.
- Há na área central das circunferências uma figura semelhante a uma flor com seis pétalas, com um diâmetro aproximado de 68,25 metros de comprimento e largura de 5,6 metros.
- Há na circunferência externa a presença de uma circunferência menor, com 12,5 metros de diâmetro em sua “região superior” (convencionada por este autor) e dois círculos, nas laterais, próximos à região inferior, um com 8,0 metros de diâmetro e o remanescente com 12,0 metros de diâmetro, conforme se pode observar na figura 3 abaixo:

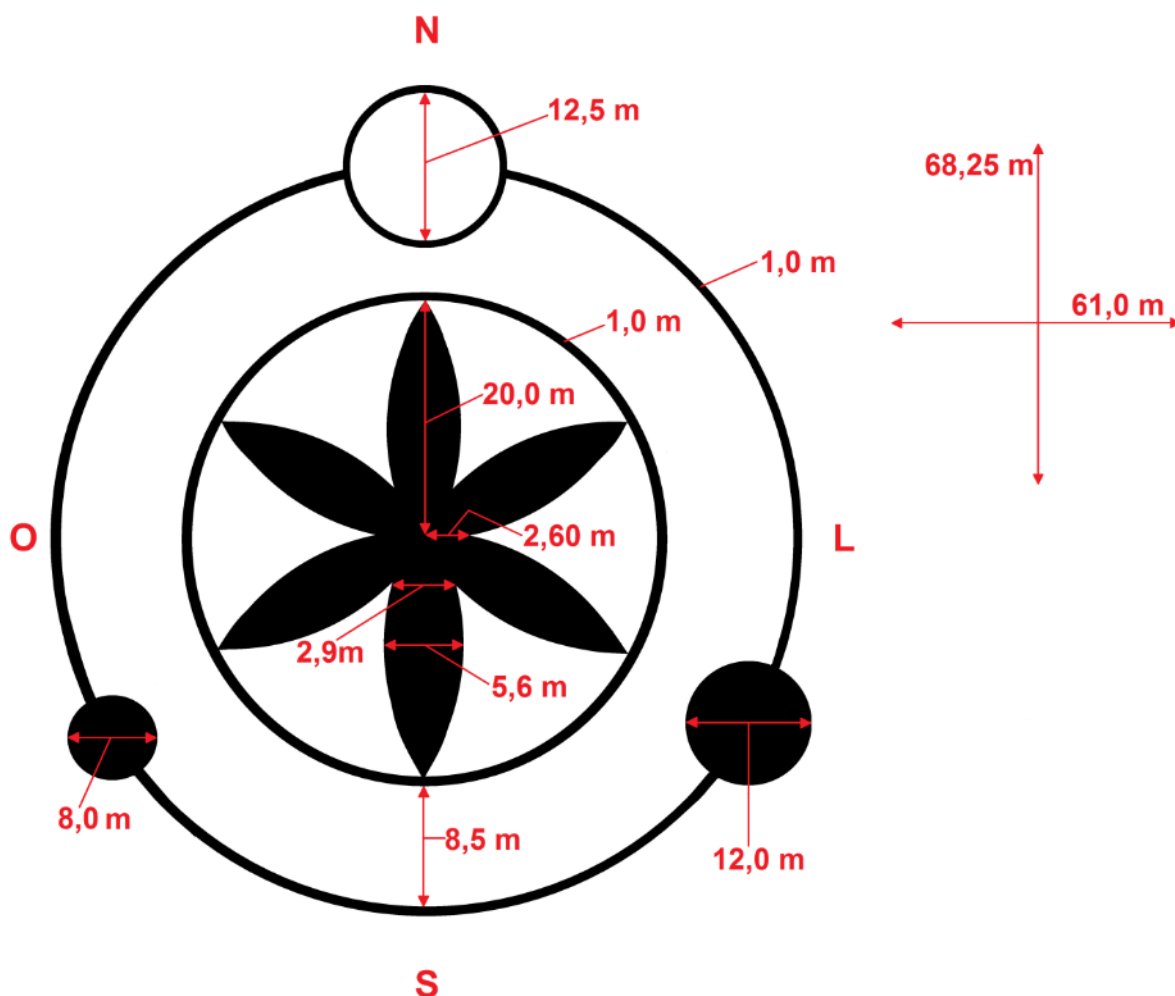


*Figura 3: Desenho representativo do agroglifó*

*Fonte: O autor*

- Constatou-se que em todas as circunferências e círculos o trigo se encontrava acamado (deitado) em sentido anti-horário, de forma harmoniosa, com característico aspecto “penteado” e com as bordas, entre o acamamento e as plantas em pé, formando um ângulo de  $90^\circ$ .
- Constatou-se que a figura central o trigo se encontrava acamada (deitada) em sentido centrípeto (das extremidades para o centro), com as dobras bem rentes ao solo, de forma harmoniosa, com característico aspecto “penteado” e com as bordas, entre o acamamento e as plantas em pé, formando um ângulo de  $90^\circ$ .
- Considerou-se, baseado na orientação de duas bússolas magnéticas, que o agrolifo se encontrava orientado no sentido norte-sul, não coincidindo, entretanto, com o alinhamento norte-sul verdadeiro.
- Notou-se ainda que o campo apresentava algumas pequenas áreas com deitamento parcial do trigo em orientação difusa, formando manchas irregulares, as quais são ocasionadas pelo vento, em um fenômeno conhecido como *microburst*.
- Constatou-se, também, existência de algumas marcas produzidas nas plantas pela passagem de pessoas, as quais foram até o local por curiosidade, sendo muito irregulares e ainda, como marcas de rodado de maquinário agrícola.
- Verificou-se, ao fundo destas marcas produzidas nas plantas pela passagem de pessoas, ainda que com dificuldade, inexistência de marcas de pegadas. Esta dificuldade se deu devido ao solo se encontrar bastante endurecido (ressecado).
- Referimos que estas marcas são muito distintas das constatadas no agrolifo, também observadas no local, apresentando as linhas de borda mais irregulares e não denotando nenhum aspecto angular, mas sim formando uma curvatura das hastes para ambos os lados, ficando o perfil destas linhas em forma de “U” irregular. As hastes junto ao solo estão quebradas e/ou fraturadas e entrelaçadas, também, diferindo totalmente do aspecto do observado no interior do agrolifo.

Na figura 4 abaixo estão indicadas algumas das medidas tomadas neste agrolifo:



**Figura 4: Desenho esquemático representando o agrolifo com indicações de dimensões e orientação em relação ao norte magnético observado.**

*Fonte: O autor*

- A mensuração efetuada através de equipamento sensor de campo eletromagnético (magnetômetro gaussiano) não registrou nenhuma variação significativa no eletromagnetismo local.
- Testes efetuados com aparelhos de telefonia celular (ligação telefônica), tanto deste autor como de outras pessoas presentes, na região da plantação externa ao agrolifo, resultou em funcionamento anormal, com a ligação muito ruim devido ao sinal se apresentar muito fraco ou ausente.

- Testes efetuados com aparelhos de telefonia celular (ligação telefônica), tanto deste autor como de outras pessoas presentes, levados a efeito no interior do agroglifo, obtiveram êxito com ligações de muito boa qualidade (sinal ente bom e ótimo).
- Foram coletadas amostras vegetais e de solo de áreas externas e internas ao agroglifo, as quais serão submetidas à análises e experimentos posteriores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É imperioso mencionar que durante o período entre 12h30 e 14h30, em que nos ausentamos para almoçar, surgiu um sinal no trigal, com cerca de 10,0 metros em sua maior extensão, compondo o numeral “43”, com alguns sinais sugestivos de ação humana, conforme comumente observado nos falsos agroglifos, quais sejam: desenhos com irregularidades em seu alinhamento, hastes da vegetação quebradas ou partidas, hastes com aspecto ligeiramente entrelaçado, soerguimento progressivo de algumas hastes com o passar do tempo, e relativa assimetria. Pelos achados nesta formação, contrastantes com o constatado no agroglifo, consideramos este novo sinal como falso.

Observamos e constatamos que no agroglifo **NÃO HAVIA** nenhum sinal característico de ação humana, conforme o comumente observado nos falsos agroglifos, quais sejam: contorno dos desenhos com irregularidades, hastes da vegetação quebradas ou partidas, hastes com aspecto ligeiramente entrelaçado, soerguimento progressivo de algumas hastes com o passar do tempo e desenhos mal feitos ou com assimetria.

## CONCLUSÕES

O desenho é geométrico, simétrico e harmônico, de execução complexa, denotando ser um efeito inteligente. Não é possível que um fenômeno inteligente tenha origem em uma causa que não o seja. Portanto, conclui-se que a causa do fenômeno é inteligente também. Isto posto, verificando que o agroglifo ora examinado apresenta as características constantes nos agroglifos autênticos estudados cientificamente em todo o planeta, concluimos pela sua **AUTENTICIDADE**.



Este relatório foi elaborado e redigido por mim, Inajar Antonio Kurowski, que o subscrevo, composto em 11 laudas escritas. Ilustram o presente trabalho 4 figuras e 5 imagens digitalizadas e legendadas em anexo. Sendo estas a declarações que temos a fazer sobre este agroglifo e nada mais tendo a acrescentar, damos por findo o exame e investigação solicitados.

Curitiba, 30 de setembro de 2016.

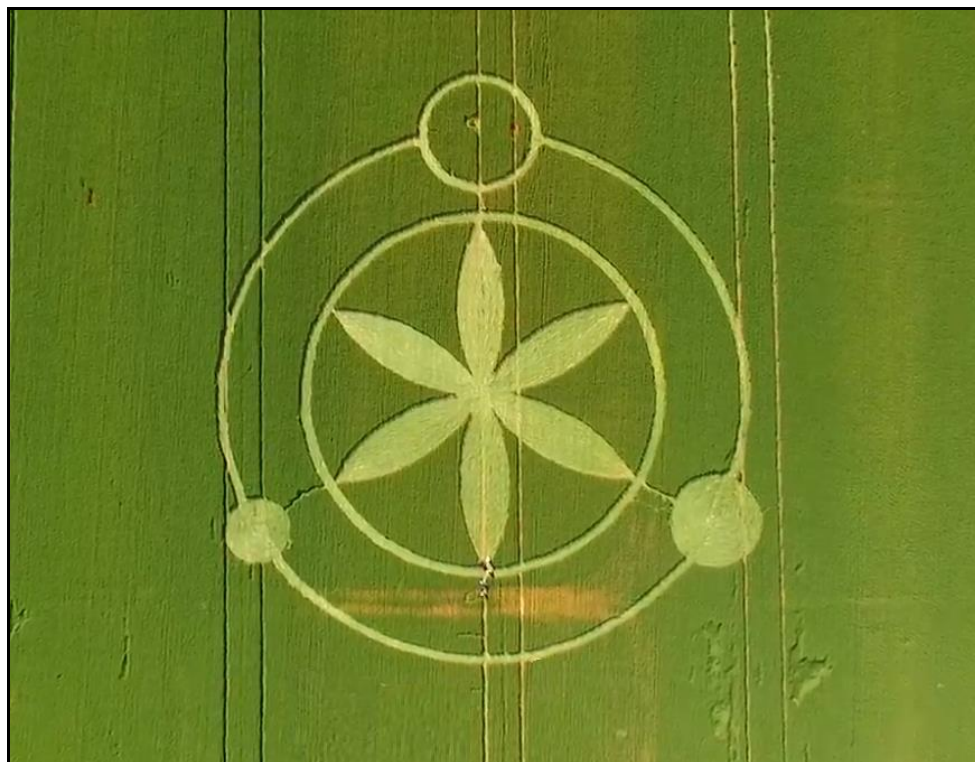
**Inajar Antonio Kurowski\***

\* Toni Inajar

Coeditor da Revista UFO

Coordenador do Grupo de Análises de Imagens da Revista UFO

### **FOTOS:**



*Foto 01: Vista aérea enfocando o agroglifo.*



*Foto 02: Tomada fotográfica panorâmica do agroglifo.*



*Foto 03: Vista da região central do agroglifo.*





*Foto 04: Tomada fotográfica um dos círculos.*



*Foto 05: Tomada fotográfica enfocando o centro de um dos círculos.*